



# Como Podemos Agradar ao Senhor?

Vemos uma situação estranha hoje em dia entre os que acreditam nas Escrituras como a palavra inspirada por Deus – os ensinamentos das mesmas Escrituras freqüentemente são ignorados. Porém a mesma passagem que afirma a inspiração divina das Escrituras também afirma a sua utilidade para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a educação na justiça (2 Timóteo 3:16-17). Certamente, Deus não teria deixado para que nós decidíssemos como tratar a sua palavra.

Deixe-me sugerir uma experiência. Eu consigo pensar em apenas quatro maneiras de como podemos utilizar a palavra de Deus. Coloquemos estas possibilidades diante de nós e examinemos cada uma delas à luz do ensinamento bíblico para vermos qual é agradável (ou quais são agradáveis) a Deus. Primeiro, quais são estas quatro possibilidades?

- ❶ Fazer o que Deus manda **não fazer**.
- ❷ Fazer o que Deus **não mandou fazer**.
- ❸ **Falhar** em fazer o que Deus **mandou fazer**.
- ❹ Fazer o que Deus **mandou fazer**.

Há exemplos de todas estas abordagens de como servir a Deus, então deveremos encontrar como Deus reage a cada uma delas.

## ❶ Fazer o que Deus manda **não fazer**.

Nos dez mandamentos, Deus disse: **“Não farás para ti imagem de escultura”** (Êxodo 20:4). Durante os próximos dias Deus fez uma aliança com os israelitas que teria como base a obediência do povo à palavra do Senhor (Êxodo 19:5-6; 24:3,7). Quando a aliança estava feita, Deus chamou Moisés para a montanha por quarenta dias (Êxodo 24:13-18). Ao final deste tempo o povo se tornou mais impaciente e exigiu que Arão fizesse um bezerro de ouro para eles (Êxodo 32:1). Arão fez uma escultura de um bezerro de ouro, e as pessoas a adoraram (Êxodo 32:2-6). Claramente, o povo fez o que Deus mandou não fazer.

Como Deus se sentiu sobre o comportamento de Israel? Ele disse a Moisés que **“o teu povo, que fizeste sair do Egito, se corrompeu”** (Êxodo 32:7). Então Deus disse a Moisés, **“Deixa-me, para que se acenda contra eles o meu furor, e eu os consuma”** (Êxodo 32:10). Obviamente Deus não se agradou. Moisés juntou os levitas, e saíram no meio do povo e mataram cerca de três mil pessoas, talvez as mais envolvidas (Êxodo 32:25-29). Pela leitura de Êxodo 32 a 34, é muito claro que esta abordagem à palavra de Deus não funcionou. De fato foi um desastre.

## ❷ Fazer o que Deus não mandou fazer.

Repare a diferença entre esta abordagem e a anterior. Neste caso, não estamos pensando em fazer o que Deus proibiu. Estamos pensando em alguém fazer algo no louvor que Deus não mandou. A Bíblia conta a história da consagração de Arão e seus filhos ao sacerdócio (Levítico 8 e 9). Deus havia instruído cuidadosamente a Moisés, Arão e seus filhos o que fazer para as cerimônias de consagração (Êxodo 29), e estas instruções haviam sido cuidadosamente seguidas (Levítico 8 e 9). No mesmo dia em que Arão começou no seu papel, a Bíblia diz: **“Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e sobre este, incenso, e trouxeram fogo estranho perante a face do Senhor, o que lhes não ordenara”** (Levítico 10:1). A coisa estranha sobre o fogo foi que **Deus não havia ordenado**. Nadabe e Abiú fizeram o que Deus **não mandou fazer**. Deus se agradou? **“Então, saiu fogo de diante do Senhor e os consumiu; e morreram perante o Senhor”** (Levítico 10:2). Obviamente, Deus não apreciou o que haviam feito.

Nos versículos seguintes Deus implica claramente que, quando Nadabe e Abiú fizeram uma oferta de louvor que ele não havia mandado, isso não o santificou (Levítico 10:3). Assim temos um veredicto claro de Deus de como

ele vê quando os homens fazem o que ele não mandou. Esta abordagem não funciona.

### ③ Falhar em fazer o que Deus mandou fazer.

Quando os filhos de Israel saíram do Egito, viajaram até Monte Sinai. No caminho os amalequitas esperaram escondidos e pegaram os desfalecidos entre os israelitas, os abatidos e afadigados. (Deuteronômio 25:17-18). Josué levou o povo a uma batalha para afastar Amaleque (Êxodo 17), e naquela hora Deus disse a Moisés: **“Escreve isto para memória num livro e repete-o a Josué; porque eu hei de riscar totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu”** (Êxodo 17:14,16).

Deus é o Deus de toda a terra, e o juiz de todas as nações. Ele determina se as nações se levantam ou caem. Nos dias do rei Saul, Deus decidiu cumprir a sua palavra e executar a sua vingança em Amaleque (1 Samuel 15). As suas instruções para com Saul foram: **“Vai, pois, agora, e fere a Amaleque, e destrói totalmente a tudo o que tiver, e nada lhes poupes; porém matarás homem e mulher, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos”** (1 Samuel 15:3). Esta ação não envolvia apenas uma ação militar contra um inimigo, em que se tomariam os bens de um inimigo conquistado. Nesta campanha, Saul e Israel agiriam como o braço de Deus. Assim, não poderiam tomar bem algum, nem poupar inimigo algum.

Saul desceu e “destruiu” os filhos de Amaleque, com exceção do rei, Agague. Ele matou todos os seus animais, com exceção dos melhores das suas manadas (1 Samuel 15:8-9). Saul não destruiu tudo conforme Deus lhe havia mandado. Quando Deus observou a falha de Saul em fazer o que lhe havia sido mandado, ele disse a Samuel: Saul **“não executou as minhas palavras”** (1 Samuel 15:11). Samuel foi encontrar Saul e lhe contar do desagrado de Deus. Quando Saul encontrou a Samuel, o rei disse: **“Bendito sejas tu do Senhor; executei as palavras do Senhor”** (1 Samuel 15:13). Saul disse que havia cumprido o mandamento do Senhor, e Deus disse que Saul não havia cumprido seu mandamento.

Samuel disse a Saul: **“Visto que rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei”** (1 Samuel 15:23). Claramente, esta abordagem não agradou a Deus, e não lhe agradará agora. Temos que ter certeza quando louvamos a Deus que fazemos de acordo com o que ele disse, e não com o que ele não disse.

### ④ Fazer o que Deus mandou fazer.

Através da Bíblia, a única abordagem que agrada a Deus é lhe obedecer no que ele manda. Porém esta questão envolve muito mais do que isso. Deve-se lembrar que ao lidar com a palavra de Deus, estamos lidando com Deus. A coisa que Deus exige é uma reverência para com ele que comove até a obediência, seja esta obediência em relação a uma proibição, ou uma questão de honrar o silêncio de Deus, ou de examinar as Escrituras para ter certeza daquilo que ele quer.



Quando Deus repetiu a Isaque as promessas dadas a Abraão, ele disse que cumpriria estas promessas, **“Porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandados, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis”** (Gênesis 26:4-5). Quando Saul falhou em cumprir o que Deus lhe havia dito, Samuel disse a ele: **“Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros”** (1 Samuel 15:22).

O coração de um filho amável procura obedecer ao pai. Se amarmos a Deus, vamos querer fazer a sua vontade, independente de como ele expressá-la. Jesus falou daqueles que estavam dispostos a fazer a vontade do Pai (João 7:17). A prova mais verdadeira da devoção a Deus não é simplesmente fazer a sua vontade, mas fazer a sua vontade porque assim desejamos.

D156-06I

–por Bob Waldron

---

Para receber outros estudos sobre a palavra de Deus, gratuitamente, escreva para:  
**Estudos Bíblicos – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970**

ou acesse os mesmos estudos pela Internet:



**[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)**